

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

MEMÓRIA DE TRABALHO E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO DESVIO FONOLÓGICO

AUTORA: MICHELE GINDRI VIEIRA
ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA
CO-ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES
Santa Maria, 25 de janeiro de 2005.

Este estudo teve por objetivo investigar o desempenho de crianças com desvio fonológico nas habilidades em memória de trabalho e em consciência fonológica, as quais fazem parte do processamento fonológico, e verificar se estas habilidades estão relacionadas entre si, com a idade cronológica e com a severidade do desvio fonológico. A amostra foi formada por 28 crianças com desvio fonológico, com idades entre 4 anos e 6 anos e 7 meses, não alfabetizadas, com hipótese de escrita pré-silábica, e foi dividida em dois grupos, sendo um com 21 crianças com desvio fonológico mais severo e outro com 7 crianças com desvio fonológico mais leve. Avaliações fonoaudiológicas e audiológica foram realizadas para o diagnóstico do desvio fonológico juntamente com avaliações fonológicas para determinar o sistema fonológico e classificar a severidade da fala através de uma medida qualitativa. O desempenho das crianças na avaliação da memória de trabalho foi verificado através da tarefa de repetição de seqüências de dígitos – para avaliar o executivo central e a memória fonológica, e da tarefa de repetição de não-palavras – para avaliar especificamente a memória fonológica, segundo a proposta de Baddeley & Hitch (1974 apud GATHERCOLE & BADDELEY, 1993), revisada por Baddeley (1986). O desempenho na avaliação de consciência fonológica também foi verificado, incluindo tarefas de consciência silábica e fonêmica. Para analisar a correlação entre as medidas foram utilizados os testes Coeficiente de Pearson e Coeficiente de Spearman, através dos quais verificou-se que: 1) a amostra apresentou desempenho inferior em memória fonológica e consciência fonológica quando comparadas ao desempenho de crianças com desenvolvimento fonológico normal; 2) houve correlação significativa entre a tarefa de repetição de não-palavras e de consciência de sílabas; 3) houve uma correlação estatisticamente significativa entre idade e tarefa de repetição de não-palavras e uma fraca correlação entre idade com a repetição de dígitos e com a consciência fonológica. Na comparação entre os grupos, para verificar se as diferenças de médias eram significativas utilizaram-se os testes t e Kruskal-Wallis, e verificou-se que as crianças com desvio fonológico mais severo apresentaram desempenhos inferiores em todas as tarefas do que o grupo com desvio fonológico mais leve, sendo esta diferença significativa nos escores totais de consciência fonológica e na consciência fonêmica. Conclui-se que crianças com desvio fonológico em idade pré-escolar, quando consideradas como um grupo e não individualmente, apresentaram pior desempenho em tarefas de consciência fonológica e memória fonológica do que os grupos de crianças com desenvolvimento fonológico normal, e que estas habilidades estão correlacionadas significativamente. Crianças com desvio fonológico mais severo apresentam pior desempenho do que crianças com menos alterações na fala, com diferença estatisticamente significativa nas tarefas de consciência fonológica.

Palavras-chaves: Memória de trabalho, Consciência fonológica, desvio fonológico.